



# Voz da Igreja

Jornal da Diocese de Petrópolis

www.diocesepetropolis.org.br/jornaldiocesano

Ano III | Nº 44 | Fevereiro 2018

## Jesus Menino e a defesa da vida junto ao Papa Francisco



A Comunidade Católica Jesus Menino teve uma nova oportunidade de levar ao Papa Francisco sua missão em defesa da vida, durante uma viagem à Itália entre 27 de janeiro e 5 de fevereiro. *Páginas 6 e 7*

### Milhares de jovens passam o Carnaval em retiros da Diocese



Mais de 5 mil pessoas, principalmente jovens, participaram dos retiros de Carnaval que aconteceram na Diocese de Petrópolis. *P. 3*

### Bispo preside Missa de Quarta-feira de Cinzas e recorda CF 2018



O Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB), celebrou a Missa de Quarta-feira de Cinzas na Catedral São Pedro de Alcântara, e falou sobre o início da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema central "Fraternidade e superação da violência". *P. 4*

### Paróquias têm novos párocos e vigários

Durante o mês de janeiro e início de fevereiro, diversos padres tomaram posse como párocos em novas paróquias da Diocese e outros foram apresentados como vigários paroquiais. *P. 4 e 5*

## EDITORIAL

## Quaresma

O mês de fevereiro inicia com a celebração da Festa de Nossa Senhora de Lourdes e dois momentos importantes de espiritualidade diocesana: muitos farão a peregrinação do terço dos homens a Aparecida e muitos jovens farão os diversos retiros de carnaval espalhados pelo território diocesano. Juntamente com toda Igreja, a Diocese também viverá o mês preparando a Páscoa com jejum, esmola e oração. A mensagem do Papa para a quaresma desse ano nos ilumina com as seguintes palavras:

“Dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas, com que nos enganamos a nós mesmos, para procurar finalmente a consolação em Deus. Ele é nosso Pai e quer para nós a vida. A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão: aquilo que possuo, nunca é só meu. Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos! Como gostaria

que, como cristãos, seguissemos o exemplo dos Apóstolos e vissemos, na possibilidade de partilhar com os outros os nossos bens, um testemunho concreto da comunhão que vivemos na Igreja. Por fim, o jejum tira força à nossa violência, desarma-nos, constituindo uma importante ocasião de crescimento. Por um lado, permite-nos experimentar o que sentem quantos não possuem sequer o mínimo necessário, provando dia a dia as mordeduras da fome. Por outro, expressa a condição do nosso espírito, faminto de bondade e sedento da vida de Deus. O jejum desperta-nos, torna-nos mais atentos a Deus e ao próximo, reanima a vontade de obedecer a Deus, o único que sacia a nossa fome. Convido, sobretudo os membros da Igreja, a empreender com ardor o caminho da Quaresma, apoiados na esmola, no jejum e na oração. Se por vezes parece apagar-se em muitos corações o amor, este não se apaga no coração de Deus! Ele sempre nos dá novas ocasiões, para podermos recomeçar a amar.”



## VOZ DO PAPA

## Mensagem para a Quaresma 2018

«Porque se multiplicará a iniquidade, vai esfriar o amor de muitos»  
(Mt 24, 12)

Oração, esmola e jejum: este é o convite do Papa Francisco contido na mensagem para a Quaresma deste ano.

O texto, publicado esta terça-feira, foi inspirado no Evangelho de Mateus “Porque se multiplicará a iniquidade, vai esfriar o amor de muitos” (Mt 24, 12).

Esta frase situa-se no discurso que trata do fim dos tempos, pronunciado em Jerusalém, no Monte das Oliveiras, precisamente onde terá início a paixão do Senhor. Dando resposta a uma pergunta dos discípulos, Jesus anuncia uma grande tribulação e descreve a situação em que poderia encontrar-se a comunidade dos fiéis: diante de fenômenos espantosos, alguns falsos profetas enganarão a muitos, a ponto de ameaçar apagar-se, nos corações, o amor que é o centro de todo o Evangelho.

## FALSOS PROFETAS

O Papa Francisco adverte para as inúmeras formas que os falsos profetas podem assumir. Podem ser “encantadores de serpentes”, ou seja, aproveitam-se das emoções humanas para escravi-

zar as pessoas e levá-las para onde querem.

“Quantos homens e mulheres vivem fascinados pela ilusão do dinheiro, quando este, na realidade, os torna escravos do lucro ou de interesses mesquinhos! Quantos vivem pensando que se bastam a si mesmos e caem vítimas da solidão!”

Outros falsos profetas são aqueles “charlatães” que oferecem soluções simples e imediatas para todas as aflições, mas são remédios que se mostram completamente ineficazes: droga, relações passageiras e virtuais, lucros fáceis mas desonestos.

“Estes impostores, ao mesmo tempo que oferecem coisas sem valor, tiram aquilo que é mais precioso como a dignidade, a liberdade e a capacidade de amar.”

Por isso, escreve o Pontífice, cada um de nós é chamado a discernir e verificar se está ameaçado pelas mentiras destes falsos profetas. Essas mentiras acabam apagando o amor. A própria criação é testemunha silenciosa deste resfriamento: “a terra está

envenenada por resíduos lançados por negligência e por interesses; os mares, também eles poluídos, devem infelizmente guardar os despojos de tantos naufragos das migrações forçadas; os céus – que, nos desígnios de Deus, cantam a sua glória – são sulcados por máquinas que fazem chover instrumentos de morte”.

## Que fazer?

Neste tempo de Quaresma, diante desses sinais de resfriamento, a Igreja oferece o remédio da oração, da esmola e do jejum.

Dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas com que nos enganamos a nós mesmos para procurar finalmente a consolação em Deus.

A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão. “Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos!”

Por fim, o jejum tira força à nossa violência, desarma-nos, constituindo uma importante ocasião de crescimento. Por um

lado, permite-nos experimentar o que sentem quantos não possuem sequer o mínimo necessário.

Na mensagem, o Papa expressa o desejo de que a sua voz ultrapasse as fronteiras da Igreja Católica, alcançando todos os homens e mulheres de boa vontade.

## O fogo da Páscoa

Por fim, Francisco cita a iniciativa “24 horas para o Senhor”, que convida a celebrar o sacramento da Reconciliação num contexto de adoração eucarística. Em 2018, será celebrada nos dias 9 e 10 de março, inspirando-se nestas palavras do Salmo 130: “Em Ti, encontramos o perdão”. Em cada diocese, pelo menos uma igreja ficará aberta durante 24 horas consecutivas, oferecendo a possibilidade de adoração e da confissão sacramental.

“Ouvir a palavra do Senhor e alimentar-nos do Pão Eucarístico permitirá que o nosso coração volte a inflamar-se de fé, esperança e amor.”

Fonte: Vatican News



## EXPEDIENTE:

O jornal **Voz da Igreja** é uma produção da Pastoral da Comunicação da Diocese de Petrópolis.

**Bispo:** Dom Gregório Paixão, OSB

**Coordenador:** Padre Alexandre Brandão dos Santos

**Edição:** Natalia Zimbrão

**Redação:** Rogério Tosta e Natalia Zimbrão

**Diagramação:** Natalia Zimbrão

**Diocese de Petrópolis**

R. São Pedro de Alcântara, 12, Centro – Petrópolis / RJ - CEP: 25.685-300.

**Telefone:** (24) 2231-5212 | **Site:** diocesepetropolis.org.br/jornaldiocesano

**E-mail:** pascom@diocesepetropolis.org.br

# Retiros durante o Carnaval reúnem mais de cinco mil pessoas na Diocese

Fotos: Pascom Diocese de Petrópolis



Dom Gregório Paixão durante procissão de entrada da Missa do retiro Renascer, da Comunidade Shalom, no Teatro Mariano, em Petrópolis

Durante o período do carnaval, cerca de 45 retiros aconteceram na Diocese de Petrópolis, reunindo mais de cinco mil pessoas, sendo a maioria jovens. O Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB), visitou vários e em todos deixou uma mensagem de ânimo aos jovens e o convite para que participem este ano da Jornada Diocesana da Juventude (JDJ), que acontece no Decanato São José de Anchieta, em julho.

Nestes retiros, os jovens participaram de palestras, momentos de oração e adoração ao Santíssimo, assim como da Santa Missa e promoveram momentos de lazer e cultura. Para o bispo diocesano, estes encontros são momentos de formação para os jovens e de descobertas de vocação, ressaltando a importância da opção que os jovens fazem de passar os dias de carnaval em um encontro com Deus.

Em dois destes encontros, Dom Gregório

Paixão celebrou a Missa, no retiro da Comunidade Shalom, que aconteceu no Teatro Mariano, e no retiro da Renovação Carismática Católica (RCC), realizada na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Petrópolis. Nos dois momentos, Dom Gregório Paixão refletiu sobre o Evangelho do dia, ressaltando a importância do testemunho cristão na sociedade, de ir ao encontro daqueles que ainda precisam encontrar o Senhor Jesus.



## DIOCESE

## Bispo afirma que é preciso superar todos os tipos de violência



O Bispo da Diocese de Petrópolis, Dom Gregório Paixão (OSB), celebrou a Missa de Quarta-feira de Cinzas na Catedral São Pedro de Alcântara, quando falou sobre o início da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema central “Fraternidade e superação da violência” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). “Precisamos superar todos os tipos de violência, começando em nossas famílias”, afirmou, lembrando que cada família é um lugar sagrado.

Referindo-se a mensagem do Papa Francisco para os brasileiros sobre a CF 2018, Dom Gregório lembrou que o Pontífice chama atenção para todos os tipos de violência. “Sejamos protagonistas da superação da violência fazendo-nos arautos e construtores da

paz. Uma paz que é fruto do desenvolvimento integral de todos, uma paz que nasce de uma nova relação também com todas as criaturas. A paz é tecida no dia-a-dia com paciência e misericórdia, no seio da família, na dinâmica da comunidade, nas relações de trabalho, na relação com a natureza. São pequenos gestos de respeito, de escuta, de diálogo, de silêncio, de afeto, de acolhida, de integração, que criam espaços onde se respira a fraternidade: ‘Vós sois todos irmãos’ (Mt 23,8), como destaca o lema da Campanha da Fraternidade deste ano. Em Cristo somos da mesma família, nascidos do sangue da cruz, nossa salvação. As comunidades da Igreja no Brasil anunciem a conversão, o dia da salvação para conviverem sem

violência” afirma o Papa.

O Bispo disse que vivemos uma sociedade violenta e não apenas a violência que vemos no dia a dia, com aquela que acontece nas comunidades, nas guerras e atos de terrorismo no mundo. “Temos que superar a violência que acontece em nossas casas, quando pela palavra agredimos uns aos outros e damos uma resposta que não ajuda na formação dos filhos”.

Afirmou ainda que a Igreja no Brasil quer que os cristãos, pelo amor a Cristo, sejam capazes de superar a violência, pelo testemunho do amor e com práticas que promova a cultura da paz. Dom Gregório sugeriu que todos leiam o texto base da CF deste ano que traz uma reflexão sobre a violência e as formas de superá-la.

## Diocese cria página pelo Ano do Laicato

Com objetivo de ajudar os leigos e leigas a viverem com mais intensidade o Ano Nacional do Laicato, que começou no dia 26 de novembro de 2017 e termina no dia 25 de novembro deste ano, a Diocese de Petrópolis, em seu site está dedicando um espaço com informações para formação sobre a importância do leigo na igreja.

Nesta primeira publicação, as pessoas encontram um texto sobre o Ano Nacional do Laicato e ainda um breve comentário sobre o Documento 105: ‘Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade’.

Também está publicado a carta do Papa Francisco ao Cardeal Marc Armand Ouellet (P.S.S), Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, quando fala do protagonismo dos leigos e leigas e outro documento do Papa sobre a participação dos leigos na política.

A página traz ainda o Decreto do Concílio Vaticano II, Apostolicam Actuositatem que fala sobre o Apostolado dos leigos.

Ao longo do ano outros documentos, textos e vídeos serão publicados sobre o Ano Nacional do Laicato.

Para acessar a pasta basta acessar o site da Diocese – [www.diocesepetropolis.org.br](http://www.diocesepetropolis.org.br) – ou acessar: [diocesepetropolis.com.br/especiais/ano-nacional-do-laicato](http://diocesepetropolis.com.br/especiais/ano-nacional-do-laicato)

## Apresentado novo vigário de São José



Aconteceu no dia 26 de janeiro a Missa de apresentação do

novo Vigário Paroquial, Padre Bruno Francisco, na Paróquia de São José, em São José do Vale do Rio Preto.

A comunidade paroquial acolheu com grande alegria o Padre Bruno.

Na homilia, o pároco, Padre João Rosa ressaltou que o tempo em que Padre Bruno estará na comunidade seja um tempo de aprendizado, de partilha, acolhimento e oração, pois a missão do sacerdote deve ser sinal visível do Cristo ressuscitado.

Após a Santa Missa, Padre Bruno recebeu os cumprimentos no Centro Pastoral.

## Paróquia de Madame Machado tem novo pároco



No dia 28 de janeiro, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Itaipava-Petrópolis, recebeu seu novo pároco, Padre Agnaldo Andrade.

Ele chegou, acompanhado pelos amigos da Paróquia São Pedro,

Teresópolis, e pelo Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão.

O Bispo empossou o novo pároco e o aconselhou a continuar o trabalho pastoral com força, fé e determinação.

## Novo pároco de Santo Tomás de Aquino toma posse



A Paróquia Santo Tomás de Aquino, no dia 11 de fevereiro, acolheu seu novo Pároco, Padre André Ricardo Asthine. A posse do padre aconteceu em missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB), e com a presença da família do sacerdote e de amigos das paróquias por onde ele passou.

Padre André Asthine não escondeu sua alegria em assumir a Paróquia de Santo Tomás de Aquino, onde chegou a trabalhar como vigário paroquial, quando a comunidade era capela da Paróquia São Pedro de Alcântara. Ele afirmou que seu desejo é cumprir a missão dada por Deus e respondendo a confiança do bispo diocesano ao nomeá-lo pároco.

O novo Pároco de Santo Tomás de Aquino lembrou um momento vivido em sua juventude, há cerca de 30 anos, na mesma igreja onde tomou posse. Era o encerramento do encontro Semente, fundado pelo saudoso Padre Jac, e o jovem André recebeu das mãos do bispo na época, Dom José Fernandes Veloso, uma cruz com a frase "Cristo conta contigo". "Naquele momento, nem pensava em ser padre. Passados 30 anos e aquela vontade de encontrar o Senhor cresceu

e se aprofundou a ponto de se tornar uma configuração ontológico, que significa quando o ser humano está unido de tal forma ao mistério de Cristo pela consagração. Hoje estou na mesma igreja, outro é o bispo e outra a missão que recebo. Novamente, aquele que disse para mim "eu preciso de você", mais uma vez está contando comigo e me sinto feliz por dar mais um passo nesta caminhada".

Dom Gregório Paixão em sua homilia, depois de refletir sobre o evangelho do sexto domingo do Tempo do Comum, falou sobre a missão do pároco, que entre outras coisas não é resolver todos os problemas, mas caminhar ao lado das pessoas tendo um espírito paterno e materno, um coração de pastor levando o povo a rezar e a encontrar-se com o Senhor Jesus. "Ser pároco é ser fundamentalmente pastor, ter ouvido para ouvir, ter um olhar carinhoso para as pessoas, é ter olhos para observar as necessidades dos outros e sorrir com todos nos momentos de alegria e chorar também nos momentos de tristeza. Ser pároco é ser irmão, saber caminhar com os outros e saber acolher a todos com o amor de Deus".

## Paróquia São Judas Tadeu tem novos pároco e vigário



No dia 28 de janeiro, aconteceu a posse de Padre Rogério Dias como novo pároco da Paróquia São Judas Tadeu, na Mosela, e apresentação de Padre Lucas Thadeu da Silva como novo vigário paroquial. A Santa Missa de posse e apresentação foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão, concelebrada por diversos sacerdotes, com a presença do Diácono Luciano Schmidt.

A celebração contou ainda com a participação de religiosos, dos paroquianos da Mosela e de fiéis da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Teresópolis, onde Pe. Rogério era pároco até então.

Durante sua homilia, Dom Gregório Paixão se dirigiu a Pe. Rogério para lhe apresentar a comunidade que assume como pároco. "Aqui está um povo sedento de verdade, como sempre foi o povo da Mosela. Aqui se trabalhou muito, desde os padres franciscanos no passado até os irmãos diocesanos que aqui passaram, cujo trabalho você vai continuar. Aqui tem uma comunidade aberta à Palavra de vida que você vai comunicar ao coração de cada um", expressou.

Ao novo pároco, o Bispo pediu que "nunca deixe de dar a esses irmãos a palavra de esperança, a

palavra de vida, lutando para arrancar do coração de todos aquilo que é sinal de desesperança, mas colocando no coração de cada um a palavra de vida, que transforma e outra vez os coloca no caminho para que, sem medo, eles alcancem a meta que tanto desejam".

Além disso, o Bispo Diocesano se dirigiu aos paroquianos, pedindo que, "como comunidade", "acolham, amem esse irmão, que vem de uma família maravilhosa, é um irmão simples, alguém que sabe ouvir os outros, sabe aprender".

"Peço que, como rebanho do Senhor e juntos, busquemos transformar todas as realidades para que Jesus Cristo, verdadeiramente, seja conhecido e seja amado".

Ao final da celebração, após receber em procissão os representantes de cada comunidade paroquial e de cada pastoral, Pe. Rogério Dias reconheceu que já se sente "em casa", pela acolhida que recebeu.

O novo pároco afirmou que dará continuidade aos trabalhos realizados, contando com a colaboração da comunidade e, especialmente, irá "continuar com o que Frei Aniceto apontou como um dos carismas dessa Paróquia, o zelo pela educação e formação das crianças e jovens".

## Apresentação do novo vigário de Raiz da Serra



Aconteceu no dia 27 de janeiro a Missa de apresentação do novo vigário da Paróquia Senhora da Imaculada Conceição de Raiz da Serra, Padre Jovane Rosa do Carmo.

A Missa foi realizada na comunidade São Sebastião da Rua J, que não mediu esforços para receber o novo Vigário com muito zelo e carinho, esforço esse que foi também representado por cada comunidade que compõe a Paróquia.

Além dos fiéis paroquianos, os familiares vindos da cidade de São José do Vale do Rio Preto e amigos que conviveram com o sacerdote no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino também estavam presentes.

A Homilia foi feita pelo Pároco Padre Alexander de Brito Silva, que ressaltou a importância da missão confiada ao novo vigário pelo Bispo diocesano Dom Gregório Paixão:

"Meu irmão, nós e o Diácono Gilmar, recebemos da Igreja a missão de conduzir este rebanho representados por esses que aqui estão. Nem sempre agradaremos, nem sempre deixaremos satisfeitos, mas não deixe jamais de pregar a Palavra da Verdade contida na escritu-

ra, no ensinamento do Santo Padre o Papa, na ordem dada pelo Bispo e na Palavra do Senhor".

"Que Deus abençoe, que seu ministério seja feliz, frutuoso, fecundo e possa gerar grandes frutos de santidade para nossa paróquia. Seja um grande profeta, um santo sacerdote, um bom filho de Deus diante desse povo que vos é apresentado".

Após a Missa, Pe. Jovane recebeu os cumprimentos no salão onde foi servido um jantar.

## ATUALIDADE - JESUS MENINO NA ITÁLIA

# Comunidade Jesus Menino volta ao Vaticano para alertar a Igreja sobre o valor da Vida



O ano de 2018 começou com mais uma missão para Antônio Carlos Tavares de Mello (Tonio) e seus filhos, no Projeto Pró-Vida realizado pela Comunidade Jesus Menino. A missão realizada entre os dias 27 de janeiro e 5 de fevereiro teve como destino a Itália e foi marcada por palestras, reuniões, lançamento do novo livro em italiano e encontro com o Papa Francisco, que incansavelmente se dispõe a receber a missão de Tônio, manifestando sua alegria em receber os irmãos brasileiros.

No primeiro compromisso, tiveram o privilégio de se reunir com Dom Angelo Becciu, Substituto da Secretaria

de Estado do Vaticano, a pedido do Papa Francisco. Tônio disse que o secretário os recebeu com “grande alegria e expressando o desejo de se unir a missão pró-vida que vem sendo realizada e que muitas coisas ainda são desconhecidas pela Santa Sé”.

Nesta reunião, alguns documentos e solicitações foram apresentadas a Dom Becciu como a revisão do Pacto de Costa Rica, assinado em 2005 pelos representantes dos países da América Latina afirmando o compromisso da luta pela vida e que se encontra totalmente contraditório diante do cenário atual nestes países. Outra revisão e aplicação solicitada à Santa

ATUALIDADE - JESUS MENINO NA ITÁLIA

Sé é em relação a excomunhão pública de médicos e padres pró-aborto para que sejam mais rigorosas.

Os membros da missão Pró-Vida reivindicaram também o ensino de Bioética nos seminários do mundo inteiro. Entre os documentos entregues Substituto da Secretaria de Estado do Vaticano foi a carta do Estado de Sergipe, escrita pelo Procurador do Estado, onde se declara a favor da vida. O outro documento é de autoria do escritor Cristiano Romão, da Associação Mais Vida de Petrópolis, no qual apresenta estratégias de formação dos movimentos da Igreja na Defesa da Vida, pedindo mais incentivo por parte da Igreja para tal iniciativa.

Após a apresentação da missão Jesus Menino e todos os projetos na luta pela vida, Dom Angelo Becciu disse que iria apresentar à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) todos os fatos apresentados na reunião. Ao final do encontro, o Prelado concedeu credenciais para que os missionários pudessem participar da audiência geral com o Papa naquela semana. Junto da reunião ainda estava Silvoney José, da Radio Vaticano, que fez o registro da reunião e colaborou com a divulgação da missão em todos os veículos de comunicação do Vaticano.

Aproveitando a missão, a comunidade também foi em busca de melhorias para suas instalações na cidade de Petrópolis. Os gastos com toda a estrutura e manutenção da casa são muito grandes e com a queda nas doações nos últimos anos, a comunidade visa buscar novos recursos, a fim de diminuir as despesas mensais.

Pensando nisso e empenhados também com o compromisso de colaborar com a sustentabilidade no mundo, a comunidade esteve presente na Conferência Episcopal Italiana, onde apresentou um projeto para realizar instalações de



captação de energia solar em sua sede. Foi estipulado o prazo até julho deste ano para ser concretizada todas as instalações e trazendo benefícios e mais qualidade de vida aos 42 filhos da Jesus Menino.

Os membros da missão da Comunidade Jesus Menino foram recebidos também pelo prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, Dom João Braz de Aviz, quando foi discutida a necessidade de a comunidade passar por um processo de transformação de seu nome e de sua estrutura para se adequar aos avanços da missão Jesus Menino presente pelo mundo todo.

Os missionários tiveram um encontro muito especial com um grupo de 40 jovens de 13 países diferentes que são voluntários sem ligação religiosa e que se dedicam a espalhar o bem onde forem chamados.

No dia 31 de janeiro, aconteceu o encontro mais esperado por todos os membros que foi com o Papa Francisco, marcando mais um novo dia na vida da Jesus Menino, que caminha para seu reconhecimento pontifício mundial e mais uma vez pediu, pela oração do Papa, as bênçãos vindas do céu.

Com a praça, como de costume, tomada de fiéis e com o carinho especial dado pelo Pontífice aos de menor mobilidade, a família Jesus Menino protagonizou cenas de carinho mútuo dele junto aos filhos da Comunidade, com direito a beijo e sinal da Cruz na testa do Papa Francisco protagonizado por Alex Silva.

O fundador da Comunidade Jesus

Menino, Tônio, aproveitou o momento para agradecer ao Papa pelo espaço concedido junto à Secretaria de Estado para apresentar todas as iniciativas pela vida.

Com todas as bênçãos colhidas pela comunidade, os rumos da missão se voltaram para o Norte da Itália, na cidade de Pádua, onde no mesmo dia foram recebidos pelos frades da Cáritas na Catedral de Santo Antônio, de forma especial pelo Padre Mario Migardi, onde mais um projeto de melhoria da obra foi apresentado. Desta vez, um projeto de reformas da lavanderia e adaptação de novos quartos e reformas de banheiros.

De Pádua, a Comunidade seguiu para seu último compromisso formal, o lançamento do livro "Quando o Coração se torna Útero" em sua edição italiana. Seguindo para a cidade de Piove di Sacco, com a presença de vários amigos e colaboradores da Jesus Menino Itália, foi organizada uma linda festa onde o lançamento do livro foi marcado também pelos testemunhos e emoção relatada diante dos presentes no local.

Para Tônio, a "presença da missão na Itália hoje é essencial para a vida dos filhos da comunidade". Ele acredita que muitos corações ainda podem ser tocados pelos testemunhos contidos em sua obra. Após o lançamento e dando fim a mais uma missão, a Comunidade estima que depois de todos os esforços, toda a missão pode gerar frutos de Vida e agradece por tantas pessoas espalhadas pelo mundo estarem abraçando a missão em defesa da Vida da Comunidade Jesus Menino.



## IGREJA

## Igreja no Estado Rio Janeiro clama por paz em evento que marca a abertura da CF 2018

Atendendo ao apelo dos Bispos do Regional Leste 1 – CNBB, as dioceses do Estado do Rio de Janeiro realizarão no próximo dia 17 de fevereiro a Abertura da Campanha da Fraternidade (CF) 2018.

### MARCAS DA VIOLÊNCIA

O Rio de Janeiro vem sofrendo com os diversos casos de violência, os números de assassinatos e assaltos são crescentes. A violência atinge até mesmo os agentes de segurança que levam a população a um clima de medo e tensão. A falência do Estado contribui significativamente para o agravamento dessa problemática e em meio a esse caos não se vê luzes em meios às sombras.

### CF 2018

Nesse ano a Campanha da Fraternidade traz como temática



central a superação da violência, visando construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência. O lema foi extraído do Evangelho de São Mateus, “Vós sois todos irmãos”. Pois o Texto Base da campanha mostra que somente

abandonando uma visão egoísta e assumindo o cuidado pelo outro é que somos capazes de superação a violência.

### ABERTURA DA CF

No Regional Leste 1 as dioceses uniram-se para juntas realizarem o evento de abertura da Campanha da Fraternidade.

Será no sábado, 17 de fevereiro de 2018, a partir das 8h na Catedral Metropolitana de São Sebastião que fica na Avenida Chile, centro do Rio de Janeiro.

### Programação do evento

- 08h: Chegada e concentração
- 08h30: Entrada das Dioceses
- 09h: Celebração Eucarística presidida pelo Cardeal Orani João Tempeste e concelebrada por todos os bispos do Estado do Rio de Janeiro (com transmissão da Rede Vida)
- 10h15: Coletiva de Imprensa. Do lado de fora, na Praça, acontecerão atividades culturais com o Coral População de Rua, Grupo Luar de Dança, Casa do Menor São Miguel Arcanjo e o Grupo da Pastoral Afro de Volta Redonda.
- 11h: Leitura da Carta do Regional Leste 1
- 12h: Encerramento

## Organização da JMJ 2019 apresenta tipos de pacotes para peregrinos



Seguem em andamento os preparativos para a Jornada Mundial da Juventude 2019. Os peregrinos que se preparam para participar do evento já podem se informar sobre o processo de inscrição, embora esta ainda não esteja aberta: o Papa é o primeiro a se inscrever na JMJ, dando o pontapé inicial para as demais inscrições.

No dia 29 de janeiro, aconteceu uma coletiva de imprensa no Panamá para apresentar detalhes sobre as modalidades de inscrição.

Os requisitos básicos são: ter entre 15 e 35 anos, completar toda informação do formulário de inscrição, e realizar o pagamento correspondente segundo o pacote de inscrição escolhido. Os diversos pacotes serão habilitados após a inscrição do Papa.

Os peregrinos poderão optar entre três modalidades de pacotes. A “modalidade A” é completa e inclui a estadia no Panamá a partir da tarde da segunda-feira, 21 de janeiro, até a tarde do domingo, 27 de

janeiro de 2019 (com possibilidade de se alojar de forma gratuita também no domingo à noite). A “modalidade B” é para o fim de semana, incluindo a estadia no Panamá a partir da manhã da sexta-feira 25 de janeiro até a tarde do domingo 27 de janeiro de 2019 (com possibilidade de se alojar de forma gratuita também no domingo à noite). Já a “modalidade C” é para a vigília e Missa final, incluindo estadia no Panamá do sábado 26 de janeiro ao domingo 27 de janeiro de 2019. Os

custos e detalhes dos pacotes podem ser conferidos no site oficial.

“Todas as modalidades incluem seguro médico, transporte e kit peregrino”, informou o diretor de Registro e Acolhida, Eydin Solanilla. Ainda segundo ele, o fechamento da inscrição pela internet será em 17 de janeiro de 2019.

“Esclarecemos que ninguém paga para ver o Papa, isso é gratuito. Com as inscrições os jovens contribuem com a cobertura de seguro médico, a cobertura de hospedagem e os diferentes gastos que implica a organização do evento”, explicou o arcebispo do Panamá e presidente do Comitê Organizador Local (COL), Dom José Domingo Ulloa, presente na coletiva.

A JMJ 2019 será realizada no Panamá de 22 a 27 de janeiro e terá como tema “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38)”. Os Atos Centrais, eventos que contam com a presença do Santo Padre, serão na Cinta Costera.

Para embalar os jovens no clima da JMJ, já está disponível, desde julho do ano passado, o hino da JMJ 2019, cuja letra exorta os jovens a viverem seguindo o exemplo de Maria.

## Apresentada primeira catequese preparatória para o Encontro Mundial das Famílias



“As famílias de hoje”, este é o tema da primeira catequese de preparação para o IX Encontro Mundial das Famílias, a qual traz a Família de Nazaré como modelo a ser seguido frente às diversas situações do dia a dia.

O texto e o vídeo foram lançados no dia 3 de fevereiro e apresentam uma reflexão a partir do Evangelho de São Lucas que narra quando José e Maria encontraram Jesus no templo pregando para os doutores, após se perderem dele ao retornar de Jerusalém para casa.

“Nós certamente esperamos a narração de uma página idílica da Sagrada Família, um pouco como a dos comerciais, em que todos os membros da família são lindos, sempre sorridentes e brilhantes, em total e absoluto entendimento mútuo, no entanto, com a nossa grande maravilha, o Evangelho nos dá outra história. Para usar um termo muito na moda hoje, a Família de Nazaré ‘entra em crise’”, assinala o texto.

Nesse sentido, ressalta que “o ponto fundamental, então, não é a ausência de crise nas famílias (não há uma única família, nem mesma a Sagrada Família, que esteja isenta), mas como reagir diante de qualquer crise”.

“A história de Lucas em sua previsão e concretude oferece a todas as famílias as coordenadas fundamentais que tornam uma verdadeira escola de vida para todos”, pontua.

Ao destrinchar este trecho do Evangelho de São Lucas, a catequese ressalta alguns pontos que devem ser considerados por pais em suas relações com os filhos, entre os quais está o chamado “desafio educacional”.

Sobre este tema, recorda a indicação dada pelo Papa Francisco na exortação apostólica *Amoris Laetitia*, na qual o Pontífice afirma que “a obsessão, porém, não é educativa; e também não é possível ter o controle de todas as situações onde um filho poderá chegar a encontrar-se”.

Assim, segundo o numeral 261 da exortação, “a grande questão não é onde está fisicamente o filho, com quem está neste momento, mas onde se encontra em sentido existencial, onde está posicionado do ponto de vista das suas convic-

ções, dos seus objetivos, dos seus desejos, do seu projeto de vida”.

A catequese recorda que muitos pais cuidam para que os filhos possam aprender muitas atividades ou mesmo empurram os filhos para realizar aquilo que eles mesmos desejavam na juventude, porém sem ouvir “o mundo interior do seu coração”.

“José e Maria correram esse risco – recorda o texto –, com toda a angústia que isso implica, e somente após três dias, três dias muito longos e intermináveis, encontram Jesus no templo”.

E neste ponto, “sua primeira reação é o espanto”, porque, como recorda *Amoris Laetitia*, “é inevitável que cada filho nos surpreenda com os projetos que brotam desta liberdade”, cabendo à educação “a tarefa de promover liberdades responsáveis, que, nas encruzilhadas, saibam optar com sensatez e inteligência”.

Por isso, assegura a catequese, “diante do mistério do filho, a atitude mais verdadeira nunca pode ser a de julgamento, da desilusão, da acusação, da condenação”. Pelo contrário, “a atitude mais sagrada é a abertura para as surpresas de Deus”.

E frente a estas situações, “o Evangelho não desumaniza o coração do homem, mas respeita e dá voz aos sentimentos, que não são nem bons nem maus, e, ao mesmo tempo, ensina-nos como nos relacionar com nossos sentimentos: sempre devemos questionar-nos e perguntar”.

Foi o que Maria fez diante de Jesus, falando também em nome de José, quando o questiona: “Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura”. Esta interrogação, conforme explica a catequese, “em poucas linhas nos abre ao verdadeiro mistério da parentalidade”.

“O filho sempre continua sendo um filho e, como tal, sempre deve ser chamado, reconhecido e amado”. Além disso, a este “precisa sempre perguntar, questionar, nunca para ser acusado e condenado, e um pai nunca deve ter medo de se colocar no relacionamento com seu filho”.

“Maria vai ainda mais além. Ela evidencia não

apenas a relação entre pais e filho, mas a relação entre pai e mãe e filho em sua completude e integridade”, indica, ao ressaltar que a Virgem fala “primeiro” em nome de José e depois em seu nome, expressando, assim, “uma ordem extraordinária da paternidade e da maternidade em relação à prole”.

“Não se trata do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captados como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família”.

Além disso, assinala a catequese, é Maria quem fala a Jesus, e não José, porque “porque ela tem um relacionamento de maior proximidade e intimidade com seu filho, mas ao mesmo tempo (uma coisa que deveriam aprender a fazer sempre todas as mães de hoje) ela atua como intermediária de José e afirma a antecedência da paternidade em relação a maternidade”.

Nesse sentido, trata-se de algo “longe de um discurso cultural, social ou moral” de prioridade do pai sobre a mãe. Ao contrário, “a história do Evangelho projeta nosso olhar muito mais longe, mais profundo e mais alto: o pai é como um sinal da Paternidade de Deus”.

Além disso, acrescenta, “se Maria e José podem interagir como mãe e pai em relação a Jesus, é porque sua cumplicidade conjugal está viva”.

“Com que frequência esquecemos que o fundamento da parentalidade não é a prole (não nos tornamos pais unicamente com o nascimento natural do filho, e José é um testemunho concreto), mas com a conjugalidade do casal”, sublinha.

Por isso, ao concluir, a catequese questiona: “Queremos aprender a ser uma família? Vamos jogar fora o modelo idealista que temos em nossa cabeça e olhemos para a Sagrada Família, que mostra a todos como os eventos críticos da vida são uma fonte inesgotável de graça e de santificação para o mundo inteiro”.

## SANTO

## São Gabriel de Nossa Senhora das Dores

Celebrado em 27 de fevereiro



Francisco Possenti, nasceu no dia 1º de março de 1838 e foi ao ser batizado em Assis, sua cidade natal. Quando sua mãe Inês Frisciotti morreu, ele tinha quatro anos de idade e foi para a cidade de Espoleto onde estudou em instituição marista e Colégio Jesuíta, até aos dezoito anos. Isso porque, como seu pai Sante Possenti era governador do Estado Pontifício, precisava a mudar de residência com frequência, sempre que suas funções se faziam necessárias em outro polo católico.

Possuidor de um caráter jovial, sólida formação cristã e acadêmica, em 1856 ingressou na congregação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, fundada por São Paulo da Cruz, ou seja, os Passionistas. Sua espiritualidade foi marcada fortemente pelo amor a Jesus Crucificado e a Virgem Dolorosa.

Depois foi acolhido para o noviciado em Morrovalle, recebendo o hábito e assumindo o nome de Gabriel de Nossa Senhora das Dores, devido à sua grande devoção e admiração que nutria pela Virgem Dolorosa. Um ano após emitiu os votos religiosos e foi por um ano para a comunidade de Pietovetorina para completar os estudos filosóficos. Em 1859 chegou para ficar um período com os confrades da Ilha do Grande Sasso. Foi a última etapa da sua peregrinação. Morreu aos vinte e quatro anos, de tuberculose, no dia 27 de fevereiro de 1862, nessa ilha da Itália.

As anotações deixadas por Gabriel de Nossa Senhora das Dores em um caderno que foi entregue a seu diretor espiritual, padre Norberto, haviam sido destruídas. Mas, restaram de Gabriel: uma coleção de pensamentos dos padres; cerca de 40 cartas testemunhando sua devoção à Nossa Senhora das Dores e um outro caderno, este com anotações de aula contendo dísticos latinos e poesias italianas.

Foi beatificado em 1908, e canonizado em 1920 pelo Papa Bento XV, que o declarou exemplo a ser seguido pela juventude dos nossos tempos.

São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, teve uma curta existência terrena, mas toda ela voltada para a caridade e evangelização, além de um trabalho social intenso que desenvolvia desde a adolescência. Foi declarado copatrono da Ação Católica, pelo Papa Pio XI, em 1926 e padroeiro principal da região de Abruzzo, pelo Papa João XXIII, em 1959.

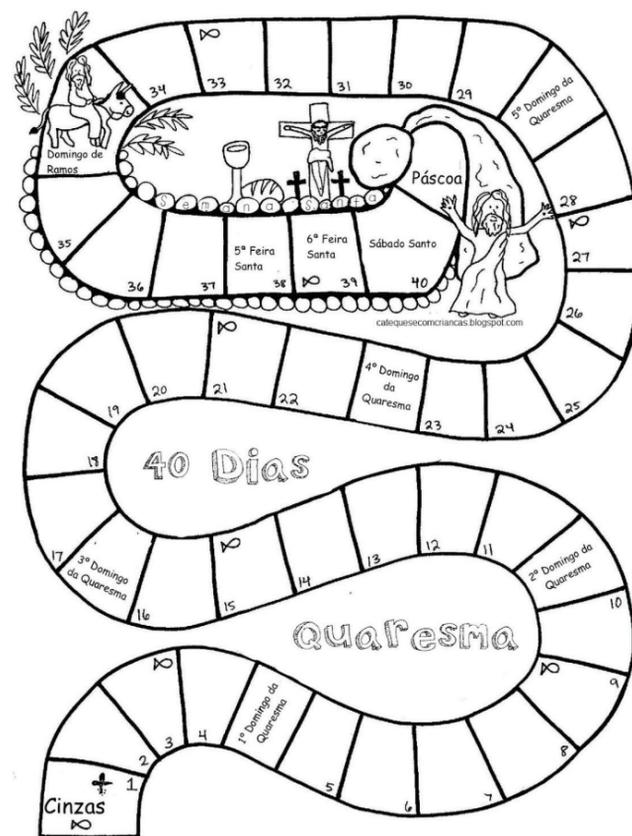
O Santuário de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores é meta de incontáveis peregrinações e assistido pelos Passionistas, é um dos mais procurados da Itália e do mundo cristão. A figura atual deste Santo jovem, mais conhecido entre os devotos como o "Santo do Sorriso", caracteriza a genuína piedade cristã inserida nos nossos tempos e está conquistando cada dia mais o coração de muitos jovens, que se pautam no seu exemplo para ajudar o próximo e se ligar à Deus e à Virgem Mãe.

Fonte: franciscanos.org.br

## CRIANÇAS

Quaresma,  
tempo de conversão

Queridos amiguinhos e amiguinhas, iniciamos mais um tempo da Quaresma, período em que devemos nos dedicar a penitência, oração e jejum para a glória de Nossa Senhor Jesus Cristo e para nossa salvação. Você pode viver este tempo de diferentes maneiras, sendo a principal delas, dedicar um momento para oração. Também pode fazer abstinência de algo que lhe seja caro, como por exemplo deixar de comer algo ou assistir tv. O mais importante é você viver bem o tempo da Quaresma para celebrar com grande alegria a Páscoa do Senhor Jesus.



## Quem sou eu para julgar?

A palavra de amor do Papa Francisco, líder mundial e símbolo de diálogo e tolerância. Querido e admirado por católicos e não católicos, o Papa Francisco se tornou uma grande liderança mundial, tanto espiritual quanto política.

Extremamente carismático, graças a seu diálogo franco e sua linguagem acolhedora, ele se transformou num símbolo de paz, de harmonia, da compreensão do diferente, nos convocando para refletir sobre os direitos básicos do ser humano, sobre a misericórdia e, por que não, sobre a humanidade de que nosso mundo tanto precisa.

Nestes tempos de extrema turbulência e crise de valores, a Editora Leya publica "Quem sou eu para julgar?", uma reunião de textos sobre os mais diversos assuntos. Com uma linguagem direta, simples, mas que toca o coração, o Papa nos coloca diante do real valor da vida: nossa relação com o outro, com Deus e com o mundo. O livro chega para a Páscoa, momento de reflexão e partilha, transformando-se num ótimo presente.

"Se há uma palavra que devemos repetir, até nos cansarmos, é esta: diálogo. Somos convidados a promover uma cultura do diálogo, procurando por todos os meios abrir instâncias para que isso seja possível e que nos permita reconstruir a estrutura social", escreve Francisco. Neste livro, o Papa nos chama à prática da compreensão, nos convida a amar o diferente, o

outro, sem julgamentos. E que sigamos com ele na construção de tempos melhores!

### ALGUNS FRAGMENTOS

"O que significa alargar o coração? Antes de mais nada, no reconhecer-se pecador, não se deve olhar para o que os outros fizeram. A pergunta principal é a seguinte: ¿Quem sou eu para julgar isso? Quem sou eu para tagarelar sobre isso? Quem sou eu, que fiz as mesmas coisas, ou até pior?"

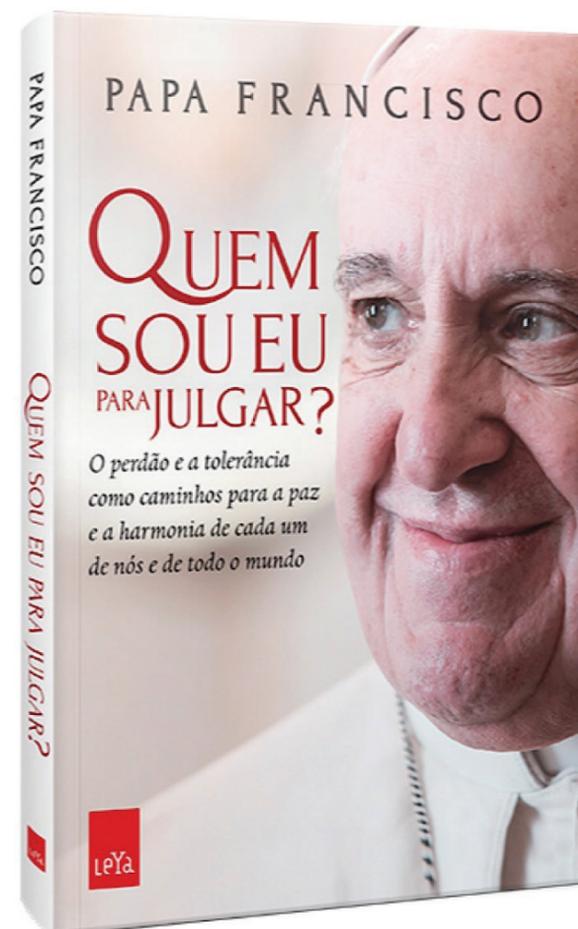
"Contem, falem sobre as grandes coisas que vocês desejam, porque quanto maior for a capacidade de sonhar e a vida se encarrega de deixá-los pela metade, mais caminho você terá percorrido. Por isso, acima de tudo, sonhem."

"A sua felicidade não tem preço e não é comerciável; não é um app que se baixa no celular, nem mesmo a versão mais atualizada poderá ajudá-los a se tornar livres e grandes no amor. A liberdade é outra coisa."

"O caminho da esperança não é fácil e não pode ser percorrido sozinho. Há um provérbio africano que diz: Se você quer ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá acompanhado."

"Eu sempre disse que fazer muros não é uma solução: já vimos um cair, no século passado. Não resolve nada. Devemos fazer pontes. Mas as pontes se fazem com inteligência, com diálogo, com integração."

"A família é escola privilegiada de generosida-



de, de partilha, de responsabilidade, escola que educa a superar uma mentalidade individualista que ganhou espaço na nossa sociedade."

## PASTORAL / MOVIMENTO

### Comunidade Mãe da Ternura

No princípio do ano de 2008, o Pe. Mário Coutinho, pároco da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Teresópolis, inspirado pelo Espírito Santo, solicitou a um grupo de pessoas que montássemos um grupo de oração. Depois de várias reuniões para discernir a vontade de Deus, sempre com a sua presença, demos início ao grupo de oração no dia 07/10/2008 – dia de Nossa Senhora do Rosário, por isso o nome do grupo de oração – Nossa Senhora do Rosário.

Além de ser coordenador do grupo de oração, comecei a participar também do ministério de intercessão e como resposta a um desejo de formação cada vez maior dos membros desta equipe. Foi crescendo dentro de cada um de nós, criar outros momentos de partilha da palavra através do estudo, momentos de partilha de nossas vidas e em determinado momento desta caminhada sentimos no coração a necessidade de um compromisso maior com Deus.

Discernindo a palavra que Deus nos deu no dia 24/08/2009, Ez. 17, 22-24, compreendemos mais tarde, que se tratava de uma palavra de

fundação, ( mesmo sem entender o que significava tudo isto ) quando o Ronaldo teve uma visão da entrega de uma chave para o Maurício. Esta foi a confirmação do que já estava no coração de todos nós.

Diante desta certeza que Deus colocava no meu coração, procurei o padre Mário e juntos no dia 07/10/2009 – dia de nossa senhora do rosário – a data marcada foi mais uma "coincidência", demos o primeiro passo.

Nesta primeira reunião compareceram 27 pessoas, sendo que neste primeiro momento o Pe. Mário comentou um pouco o que era uma comunidade e a fidelidade de cada um, que deveríamos amadurecer a ideia e rezar e que acima de tudo fizéssemos o discernimento sobre a nossa vocação.

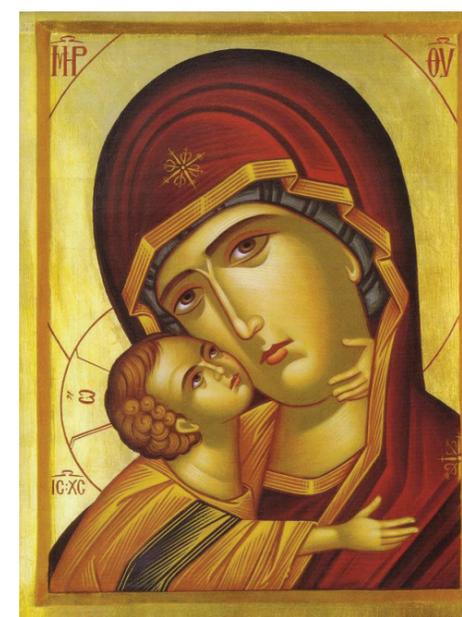
Nesta data ficou marcada a próxima reunião para o dia 29/10/2010, onde realmente iniciou-se a comunidade, com 16 membros. As reuniões ficaram definidas para toda 2ª feira na capela nossa senhora das graças e eram até a data da saída do Pe. Mário para a paróquia de São José em Itaipava, composta da santa missa celebrada pelo pe.

Mário e depois com momentos de louvor, adoração e partilha de nossas vidas.

Nesta convivência comunitária, durante um ano partilhámos as nossas vidas, com suas alegrias, tristezas, vitórias, derrotas e com isso fomos nos conhecendo, nos relacionando e uma palavra que sempre brotava de nossos lábios era ternura, e durante um encontro em Niterói com a comunidade santos anjos, perguntaram ao Pe. Mário qual era o nome da comunidade e sem pensar ele respondeu – Comunidade Mãe da Ternura.

O Carisma - Nosso papel como comunidade é nos consumir e doar nossa vida em favor do outro, para que ele se sinta amado e acolhido por Cristo e pela própria igreja. Este é um grande desafio dos tempos atuais. Fazer o povo se sentir acolhido e amado. Para que isto aconteça é dado a cada comunidade pelo Espírito Santo um carisma, que deve ser acolhido, compreendido e vivido. Esta é a primeira regra de uma comunidade, a vivência do próprio carisma.

Apostolado - Como ovelhas do bom pastor, empregamos todos os



esforços para que a igreja de Deus floresça a fim que o reino de Deus seja ampliado nas comunidades, nas famílias e nos corações de todos, tendo Maria como nosso modelo missionário, que mesmo tendo razões para ficar em casa, partiu "apressadamente" às montanhas, a uma cidade de Judá para levar a alegria e a ternura do Senhor, à sua prima Isabel.

**Maurício Gonçalves**  
Fundador da Comunidade



# Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos na "Igreja em saída", a serviço do Reino.

*Sal da Terra e Luz do Mundo.*  
(Mt 5,13-14)



26/11/2017 a 25/11/2018